

Índice

EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR — QUE REALIDADE

ÍNDICE V

SIGLAS XIX

PREFÁCIO XXI

INTRODUÇÃO XXV

1 A EMERGÊNCIA MÉDICA NO CONTEXTO DOS CUIDADOS DE SAÚDE 1

1.1 Visão Histórica 3

1.1.1 Os primeiros passos na Emergência Médica 8

1.1.2 A estratégia Portuguesa para a Emergência Médica no limiar da 1ª Guerra Mundial 10

1.1.3 A Emergência Médica na Sociedade Civil 13

1.2 O conceito de Emergência Médica 14

1.2.1 Da Urgência à Emergência 14

1.2.2 A Urgência 16

1.2.3 A Emergência 17

1.3 O Símbolo da Emergência Médica A Estrela da Vida 20

2 A EMERGÊNCIA MÉDICA EM PORTUGAL 25

2.1 Do Socorrismo à Emergência Médica 27

2.2 O aparecimento do conceito de Emergência Médica em Portugal 32

2.3 A evolução do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) 36

2.3.1 A criação do Gabinete de Emergência Médica 37

2.3.2 A implementação do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) 39

2.3.3 Os Subsistemas 47

2.4 Da activação à prestação dos cuidados de Emergência Médica 67

2.4.1 Activação 67

2.4.2 Triagem 69

2.4.3 Prestação de Socorro e Meios Disponíveis 72

3 OS DIFERENTES MODELOS DE EMERGÊNCIA MÉDICA 89

3.1 Modelo "Scoop and Run" 92

3.1.1 Implementação nos Estados Unidos da América 92

3.1.2 Implementação no Reino Unido 101

3.1.3 Factores críticos do modelo 109

3.2 Modelo "Stay and Play" 111

3.2.1 Implementação em França 111

3.2.2 Implementação na Alemanha 114

3.2.3 Factores críticos do modelo 118

3.3 Modelo "Play and Run" 119

3.3.1 Implementação em Portugal 119

3.4 Síntese dos níveis de formação dos intervenientes 127

4 PROFISSIONAIS INTERVENIENTES NO SOCORRO PRÉ-HOSPITALAR, EM PORTUGAL E SUA FORMAÇÃO 129

4.1 Os profissionais participantes no socorro pré-hospitalar 131

4.2 A formação dos agentes intervenientes nos cuidados pré-hospitalares 138

5 ESTUDO DA REALIDADE DA EMERGÊNCIA MÉDICA, EM PORTUGAL 151

Tipo de estudo e amostra 153

5.1 Recolha e Apresentação de dados através de questionários 154

5.1.1 Caracterização da população em análise 157

5.1.2 Análise geral dos dados recolhidos 165

5.2 Recolha e Análise de dados através de entrevistas 179

5.2.1 Análise geral dos dados recolhidos 180

CONCLUSÃO 193

BIBLIOGRAFIA 203